

# Obras de complexo para cargas em Santos devem começar em 2030

Empresa responsável quer protocolar até maio o pedido para as licenças do Terminal Portuário Logístico

TED SARTORI

DA REDAÇÃO

As obras do Terminal Portuário Logístico (TPL), no Porto de Santos, estão previstas para começar em 2030 e terão duração de três anos. A primeira apresentação pública sobre o terminal de uso privado (TUP) da Triunfo Participações e Investimentos foi feita ontem à noite, em Guarujá.

Segundo a empresa, será protocolado até maio próximo o pedido de licenças ambientais envolvendo o complexo porto-ferroviário, a ser instalado na Área Continental de Santos. A obra, de acordo com a Triunfo, só será iniciada após a empresa adquirir todas as licenças. A prévia deve sair em 2026, e a de instalação, três anos depois, em 2029.

“São prazos estimados conforme o licenciamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) costuma ser, mas só temos isso mesmo quando a licença (prévia) está emitida dentro do prazo correto. Temos esse objetivo”, afirma Laila Me-



O empreendimento prevê um complexo porto-ferroviário, a ser instalado na Área Continental de Santos

## ESTRUTURA NA ÁGUA



Na infraestrutura em água, haverá cinco berços de atracação, sendo dois para granéis de líquidos combustíveis, um para granéis sólidos de vegetais, um de celulose e um para granéis sólidos de minerais.

vez que haja a licença prévia, começa um novo estudo que é para os projetos executivos. Aí vem a licença de instalação”, explica Laila.

### INFRAESTRUTURA E EMPREGOS

O TPL da Triunfo Participações e Investimentos terá capacidade para movimentar um volume total de 20 milhões de toneladas por ano.

Na infraestrutura em água (offshore), haverá cinco berços de atracação, sendo dois para granéis de líquidos combustíveis, um para granéis sólidos de vegetais, um de celulose e um para granéis sólidos de minerais.

nechino, coordenadora de projetos da empresa de consultoria Master Ambiental e responsável pela apresentação.

Já a retroárea em terra (onshore) contará com 18 tanques para granéis líquidos, dois armazéns para fertilizantes, um para celulose e dez silos de concreto para granéis agrícolas. O projeto está em fase de elaboração de Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA). “Como a gente está nessa fase de licenciamento prévio, o EIA-RIMA será protocolado e o Ibama terá um tempo para avaliar, que são seis meses. Ele pode pedir complementações, ajustes e ouvir outros órgãos, até que esse licenciamento prévio seja emitido. Uma

A Triunfo estima a atuação de, aproximadamente, 3 mil trabalhadores no pico das obras e mais de 1,5 mil empregos diretos gerados com a operação do terminal.